

# Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Exportações  
verdes

2º Workshop de Formação:

## Revisão Nacional das Exportações Verdes de Angola: Madeira e Mel

Luena, 17 a 21 de julho de 2019



NAÇÕES UNIDAS  
CNUCED



UNIÃO EUROPEIA



# EXPLORACAO FLORESTAL E SEUS DERIVADOS

# WORKSHOP SOBRE PRODUTOS VERDES

1. O QUE É O MEU PRODUTO?

1.1 PORQUE O MEU PRODUTO É  
VERDE?

2. VANTAGENS DO PRODUTO

2.1 VANTAGENS COMPARATIVAS.

2.2 VANTAGENS COMPETITIVAS.

3. AÇÕES NECESSÁRIAS PARA O  
DESENVOLVER O MEU PRODUTO.

4. PROPOSTAS DE UM PLANO DE  
AÇÕES

O QUE É O MEU PRODUTO?

MADEIRA

O SECTOR DA MADEIRA IDENTIFICA  
COMO SEU PRODUTO A MADEIRA  
TRANSFORMADA.

PORQUE O MEU PRODUTO E VERDE?

A MADEIRA E IDENTIFICADA COMO PRODUTO VERDE, PORQUE E LOCAL E POSSA GERAR RIQUEZA EMPREGO E QUE SEJA EXPLORADA DE MANEIRA SUSTENTAVEL E NAO CAUSAM DANOS AO HOMEM ASSIM COMO AO ECOSSISTEMA.

# **A SUA EXPLORACAO DEVE FOCAR-SE EM DOIS ASPECTOS FUNDAMENTAIS**

- QUALIDADE
- CERTIFICACAO

# VANTANTAGENS DO MEU PRODUTO

VANTAGENS  
COMPARATIVAS

- VANTAGENS  
COMPETITIVAS



# VANTAGENS COMPARATIVAS ENTRE ELAS DESTACAMOS

O CLIMA NA AREAS DO NORTE E TROPICAL HUMMEDO LOGO AS SUAS PLANTAS TEM MAIOR ALTURA E MAIOR VOLUME, A COLORACAO DAS MESMAS E NA SUA MAIORIA BRANCA

AS AREAS DO NORTE SAO MAIS PROXIMAS DOS PRINCIPAIS PONTOS DE ESCOAMENTO LOGO OS CUSTOS DE TRANSPORTACAO SAO REDUZIDO

O CLIMA NA AREAS DO SUDESTE DO E TROPICAL SECO AS PLANTAS TEM MENOR ALTURA E MAIOR PESO E A SUA COLORACAO E MAIS AVERMELHADA

A AREAS DO SUDESTE ENCONTRAM-SE MAS DISTANCIADAS LOGO OS CUSTOS DE TRANSPORTACAO SAO ELEVADISSIMO INDEPENDENTEMENTE DE O PRODUTO TERM UMA GRANDE DEMANDA

## **VANTAGENS COMPETITIVAS**

1. A MADEIRA DO NORTE TEM MAIS PROCURA NO MERCADO EUROPEU
2. ENQUANTO QUE A MADEIRA DO SUDESTE TEM MAIS PROCURA NO MERCADO ASIATICO.

### **ACCOES NECESSARIAS PARA DESENOVEL O PRODUTO DA MADEIRA.**

1. MELHORAR OS ACTOS ADMINISTRATIVOS E DESBOCRATIZACAO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO.
2. FORMACAO DO PESSOAL TECNICO.
3. MELHORAMENTO DAS VIAS DE ACESSO
4. CONSTRUCAO DE INFRAESTRUTURAS E SEU APETRECHO.
5. PROMOCAO DE ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO PARA MAIOR INTERACCAO.
6. FINNACIAMENTO PARA CAPACITAR ESTRUTURAL E TECNICAMENTE AS EMPRESA.
7. MELHORAR AS CONDICOOES DE FISCALIZACAO DA ACTIVIDADE FLORESTAL.

## **PROPOSTA DE UM PLANO DE ACCAO**

- 1. PROPOR AO ESTADO A CELERIDADE NA TRAMITACAO DAS LICENCAS.**
- 2. SELECAO DE TECNICOS PARA FORMACAO ESPECIFICA**
- 3. MELHORAR A CADEIA DE VALORES ATRAVES DE PLANOS ESTRATEGICOS PARA REDUZIR OS PREJUIZOS**
- 4. CONTRATACAO DE TECNICOS FLORESTAIS.**
- 5. SER PARCEIRO JUNTO AO IDF NA FISCALIZACAO DA ACTIVIDADE FLORESTAL.**
- 6. APOSTA REPOVOAMENTO FLORESTAL.**

## OBJECTIVO: CORTE E TRANSFORMACAO DE MADEIRA E SEUS DERIVADOS

N	ACCAO	SUB ACCAO	INDICADOR	RESPONSABILIDADE
1	ACTO ADMINISTRATIVO E BUROCRATIZACAO	1. Propor ao Estado a celeridade na tramitacao do licenciamento	1. Nõ de Licencas ja solicitadas	1.1-Ministerio da agricultura (IDF)
		1,2-Criacao da Base de Dados para a emissao das licencas	1.2-Seis (6) meses de exploracao	
			1.3Avaliacao periodica das empresas	
2	FORMACAO DO PESSOAL	2.1-Seleccao de Tecnicos para a formacao especifica	2.1-Seleccionado 1 Tecnico florestal para cada empresa	2.1-Empresas Madeireiras
3	MELHORAR AS VIAS DE ACESSO E DE COMUNICACAO	3.1-Abertura de vias de acesso para as areas de exploracao	3.1-Algumas vias de acesso as areas de exploracao foram melhoradas	3.1- Estado 3.2-Empresas Madeireiras
4	CONSTRUCAO DE INFRAESTRUTURAS, ENTREPOSTOS, AGUA E ENERGIA	4.1-Construcao de Infraestruturas e apetrechos para acomodacao e condicoes Logisticas	4,1-Construcao de seis (6) Entrepostos para o control e Fiscalizacao da Madeira para Exportacao.	4.1-Estado
			4.2- Construidas Infraestruturas na ordem dos 50%.	
			4.3- 80% das Empresas funcionam co fontes alternativas (Geradores).	

<b>5</b>	<b>PROMOCAO DO ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO</b>	<b>5.1-Promocao do associativismo para melhor coesao e defesa do s interesses da classe</b>	<b>5.1-Foi Criada a ANIMA e as rspectivas Associacoes provinciais</b>	<b>5.1- Empresas Madeiras</b>
			5.2-A ANIMA e membro e preside a associacao dos Madereiros da CPLP	
<b>6</b>	<b>FINANCIAMENTO</b>	6.1-Adesao ao Financiamento para capacitar, potenciar melhor aas infraestruturas e condicoes tecnicas das empresas	6.1-Foram submetidas candidaturas as Instituicoes Financeiras para o Financiamento	6.1-Bancos comerciais
		6.2-Criacao de plataformas para a recolha de dados		
<b>7</b>	<b>MELHORAR AS CONDICOES DE FISCALIZACAO DAS ACTIVIDADES FLORESTAIS</b>	7.1- Melhorar as condicoes de fiscalizacao e monitorizar atraves das associacoes e empresas dos eventuais focos de instabilidade da actividade florestal.	7.1-Actos de fiscalizacao no sector estao na ordem dos 30%	7.1- IDF
<b>8</b>	<b>FOMENTO AO REPOVOAMENTO E REFLORESTAMENTO</b>	8.1-Criacao de viveiros	8.1-accoes de repovoamento e reflorestamento na ordem dos 20%	8.1- IDF 8.2- Empresas do sector Madeiro
		8.2-Desenvolver accoes de repovoamento das areas de exploracao		

# Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Exportações  
verdes

2º Workshop de Formação:

## Revisão Nacional das Exportações Verdes de Angola

Luena, 17 a 21 de julho de 2019

**Mais informações:**

<https://unctad.org/meeting/nger-training-workshop-honey-and-timber-moxico-province-angola>

**Contatos:**

Mario Jales, UNCTAD, [Mario.Jales@un.org](mailto:Mario.Jales@un.org)

Henrique Pacini, UNCTAD, [Henrique.Pacini@un.org](mailto:Henrique.Pacini@un.org)

Johanna Silvander, UNCTAD, [Johanna.Silvander@un.org](mailto:Johanna.Silvander@un.org)

*Financiado pela União Europeia*

